



INFORMATIVO

DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL

Editor: Roberto A. Zucchi
 Editor Adjunto: Arnaldo M. Camargo Filho

Abril, 1997
 Vol. 22(1)

APRESENTAÇÃO

Estamos no ano do jubileu de prata da SEB! Conheça neste número a história da fundação da nossa Sociedade. O sucesso do Congresso de Salvador ainda repercute entre os associados — leia nas Notícias do 16º CBE. Entretanto, já estamos informando sobre o próximo Congresso Brasileiro e sobre o Internacional de Foz do Iguaçu. Há ainda várias outras notícias interessantes. Enfim, esperamos que este primeiro número de 97 seja do seu agrado.

Roberto A. Zucchi, Editor

SEB COMPLETA 25 ANOS: UM POUCO DA HISTÓRIA DA SUA FUNDAÇÃO

Quem participou do 16º Congresso Brasileiro de Entomologia, em Salvador, março pp., viu a SEB como uma Sociedade consolidada e forte. Foi um Congresso à altura das tradições da SEB, com mais de 1.700 participantes nacionais e internacionais, 1.300 pôsteres apresentados, uma perfeita organização, alto nível científico de palestrantes e de mesas-redondas; enfim padrão internacional!

Os mais jovens nem imaginam que, para atingir esse nível, foram necessárias muita luta e obstinação. Assim, é interessante resgatar a história da nossa Sociedade para que possam avaliar o esforço dos pioneiros no passado e sobretudo possam pensar, no futuro, em uma Sociedade cada vez mais forte. É esse o objetivo deste artigo!

No primeiro semestre de 1967, o Departamento de Entomologia da ESALQ/USP, através de um convênio com a Universidade de Ohio (EUA), recebia o Dr. Allen L.

Steinhauer, entusiasta da Entomologia brasileira, que considerava fundamental o início de Cursos de Pós-Graduação em Entomologia no Brasil. Assim, Dr. Domingos Gallo, chefe do Departamento de Entomologia da ESALQ na época, organizou, para o segundo semestre daquele ano, uma série de Seminários, que pudessem servir de base para um Curso de Pós-Graduação. Foram convidados como palestrantes nesses seminários, alguns expoentes da Entomologia brasileira, a massa crítica existente no momento, incluindo H. Reichardt, C.J. Rossetto, P.E. Vanzolini, O. Foratini, O. Giannotti, L. Travassos Filho entre outros.

Por ocasião do Seminário apresentado pelo Dr. Rossetto, houve uma reunião de um pequeno grupo composto pelos Professores D. Gallo, O. Nakano, S. Silveira Neto, C.J. Rossetto e Mr. Allen (como carinhosamente o chamávamos). Nessa reunião, ficou decidido que

o Brasil, à semelhança da Sociedade Americana de Entomologia (ESA), deveria organizar Reuniões Anuais, pois já possuía um razoável número de entomologistas. Na época existia a Sociedade Brasileira de Entomologia (SBE), voltada principalmente para os estudos taxonômicos, que era presidida pelo Dr. Foratini. Ele foi consultado sobre a necessidade da realização do evento anual, sendo programada para 2 a 5/ setembro/1968, a 1ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Entomologia, que teria uma abertura maior para discussões e idéias, pois até então a Sociedade limitava-se a reuniões de taxonomistas em São Paulo.

Essa Reunião coincidiu com o início do Curso de Pós-Graduação em Entomologia da ESALQ/USP (nível de mestrado), que contava

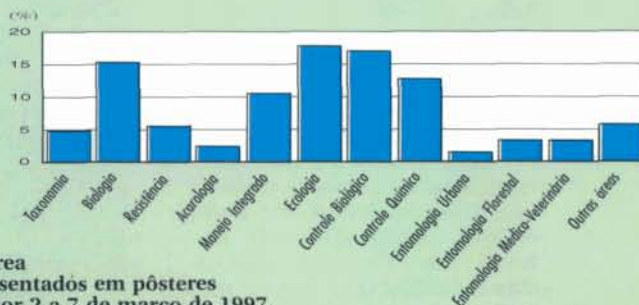
(Cont. na p. 5)

DIRETORIA DA SEB

- Presidente**
 • José Roberto Postali Parra
 ESALQ/USP
 13418-900 Piracicaba, SP
- Vice-Presidente**
 • Antonio S. Nascimento
 CNPMF/EMBRAPA
 Cruz das Almas, BA
- Secretário-Geral**
 • Roberto A. Zucchi
 ESALQ/USP
- Tesoureiro**
 • José D. Vendramim
 ESALQ/USP
- Secretário-Tesoureiro**
 • Nilton F. Sanches,
 CNPMF
 Cruz das Almas, BA
- Conselheiros**
 • Arthur F. Mendonça
 CECA/UFAL, Maceió, AL
 • Bonifácio Magalhães
 CENARGEN/EMBRAPA
 Brasília, DF
 • Fernando M. Lara
 UNESP, Jaboticabal, SP
 • Luiz C. Belarmino
 CPATB/EMBRAPA
 Pelotas, RS
 • Nelton M. Silva,
 FCA/FUAM, Manaus, AM
- Editor dos Anais**
 • Antônio R. Panizzi
 CNPSO/EMBRAPA,
 Londrina, PR
- Editor do Informativo**
 • Roberto A. Zucchi
 ESALQ/USP
- Centro de Documentação**
 • Evoneo Berti Filho
 ESALQ/USP
- Delegado para Assuntos Internacionais**
 • John E. Foster
 University of Nebraska,

LEIA

na página 4, notícias sobre o 16º CBE



Distribuição por área dos trabalhos apresentados em pôsteres no 16º CBE, Salvador 2 a 7 de março de 1997.



Todos os Editores dos Anais da SEB

Você sabe quem foram os Editores dos Anais da SEB desde o primeiro número da revista? Para os curiosos em conhecer parte da história dos Anais aqui vai a informação:

Período	Volumes (total de fascículos)	Tempo (anos)	Editores
• 1972	—	—	Carlos H. W. Flechtmann
• 1972	1 (1)	1,0	João M. Abreu & Jorge O. A. Moreno
• 1973 a 1974	2-3 (2)	2,0	Luis C. Cruz & João M. Abreu
• 1975 a 1977	4-6 (5)	3,0	Fernando M. Lara
• 1978 a 1984 (junho)	7-13 (13)	6,5	Jocelia Grazia
• 1984 a 1990	13-19 (18)	6,5	Luis A. Foerster
• 1991 a 1993 (julho)	20-22 (6)	2,5	Jocelia Grazia & Ruth Mocellin
• 1993 a ____*	22-26 (21)	4,0	Antônio R. Panizzi & Beatriz S. Correa-Ferreira

Novos Rumos para os Anais da SEB

Durante o 16º Congresso Brasileiro de Entomologia, em Salvador, ocorreram duas reuniões, do Corpo Editorial dos Anais, muito importantes. Na primeira reunião com o Corpo Editorial nacional e internacional discutiu-se o que fazer para tornar os Anais melhor cientificamente visando aumentar seu impacto na arena internacional. Nosso impacto na comunidade internacional é menor que 1 e pouco acima de zero (o periódico mais conceituado em Entomologia — o *Annual Review of Entomology* — tem fator de impacto 6.477 e o segundo melhor cai para 1.851). Ficou decidido: que a revista deve ter maior periodicidade (4 x ao ano — março, junho, setembro e dezembro); que os artigos devam ser divididos em seções (a serem consideradas) para melhor uniformidade e organização; que se deva dar preferência a artigos mais extensos e com maior consistência científica; que seja aumentado o número de trabalhos em inglês e que seja incluído em cada fascículo um trabalho de revisão sobre assunto a critério do Corpo Editorial. Ainda naquela reunião, decidiu-se postergar o pedido de inclusão no *Current Contents*, para após a implementação dessas inovações a serem adotadas possivelmente a partir de 1998. Na segunda reunião realizada com o Corpo Editorial nacional, discutiu-se o que fazer para melhorar o processo editorial dos artigos visando diminuir o tempo

de publicação (média atual de 15,4 meses). Os revisores *ad hoc* deverão ser acionados de forma mais efetiva, selecionando-se aqueles que emitirem pareceres mais criteriosos e em menor tempo. Também a interação Editores-Adjuntos e Editoria será revista buscando um melhor ajuste. Essas medidas todas serão reanalisadas em reunião da Editoria com a Presidência da SEB em Piracicaba, em maio.

Os Anais da SEB e o VI Encontro de Editores Científicos

De 19 a 23 de novembro foi realizado o VI Encontro de Editores Científicos, em Caxambu, MG. Ficou claro que os Anais tem ainda um longo caminho a percorrer para atingir o nível desejado e necessário.

Precisamos tomar medidas para inserir a revista na era da informática, incluindo-a integralmente na Internet. Também precisamos tornar a revista disponível em CD-ROM. Essas e outras medidas serão discutidas na reunião em maio, em Piracicaba.

Auxílio Editoração do CNPq Liberado

Informamos aos sócios e autores que o recurso financeiro solicitado ao CNPq, que estava aprovado para o ano de 1996, foi liberado no final do ano passado. Dessa forma, os compromissos assumidos com as despesas de publicação em 1996 foram devidamente quitados.

Separatas

A partir de 1997 serão distribuídas gratuitamente aos autores 50 separatas dos seus artigos e não mais 100.

Antônio R. Panizzi, Editor

PRÊMIOS E DISTINÇÕES

Durante a Sessão de Abertura do 16º CBE foram apresentadas as homenagens:

- A SEB foi homenageada com uma placa, oferecida pela ANDEF, comemorativa do júbileu de prata da nossa Sociedade.
- A SEB prestou homenagem ao Dr. Pedrito Silva, primeiro presidente da SEB, ofertando a sua esposa uma placa comemorativa enfatizando a importância do Dr. Pedrito à SEB.
- A Dra. Zuleide Alves Ramiro, Diretora Geral do Instituto Biológico de São Paulo, recebeu o diploma de Mérito Fitossanitário, correspondente ao 7º ENFIT, que é dedicado aos técnicos que se destacam na área.

Nomenclator Entomologicus

8. Em extenso trabalho – Spectacles and Silver YS: a synthesis of the systematics, cladistics and biology of the Plusiinae (Lep., Noctuidae) *Bulletin of the British Museum (Natural History)*, *Entomology Series* 54(2), 75-261, 1987 - Ian J. Kitching considerou *Pseudoplusia* subgênero de *Chrysodeixis*. Conseqüentemente, a espécie *inclusens* foi transferida para esse gênero, sendo *Chrysodeixis (Pseudoplusia) inclusens* (Walker, 1857) o nome válido para essa praga da soja, ou simplesmente *Chrysodeixis inclusens* (Walker, 1857).

R.A. Zucchi

Colaborem com o Nomenclator Entomologicus, enviando informações publicadas sobre a mudança da nomenclatura de pragas agrícolas.



21º CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENTOMOLOGIA

Foz do Iguaçu,
20-26 de agosto de 2000

Por ocasião da Assembléia Geral da SEB, realizada durante o 16º CBE (Salvador, BA), foi apresentada aos associados a proposta para a realização do 21º *International Congress of Entomology*, em Foz do Iguaçu, PR. Na oportunidade foi aprovada a realização de uma edição do CBE no ano 2000 conjuntamente com o Congresso Internacional. Também foi pleiteada a realização de uma edição do Congresso Latino-americano de Entomologia, na mesma oportunidade. Para tanto, Presidente Parra entrou em contato com a Sociedade Latino-Americana para ultimar os acertos. Da mesma forma, nosso presidente está mantendo contato com as demais sociedades latino-americanas de entomologia, para convidá-las a incorporar-se ao esforço de organização do 21º ICE.

Além dos dois eventos mencionados, também estaremos pleiteando organizar uma edição do Simpósio de Controle Biológico na mesma data. Uma das sessões do Congresso Internacional deve ser dedicada integralmente ao Controle Biológico, podendo ser conduzida concomitantemente com o SICONBIOL.

Através de contatos mantidos com os organizadores do Encontro de Fitossanitaristas, estamos negociando a realização do próximo ENFIT concomitantemente com o Congresso Internacional. Teremos, assim, cinco grandes eventos entomológicos ocorrendo simultaneamente. Porém a Comissão Organizadora está apta a auxiliar na organização de eventos paralelos, como dos grupos de entomologistas envolvidos com moscas-das-frutas, com ortópteros, dípteros, lepidópteros e heterópteros, os quais nos procuraram para contatos preliminares. Para organizar um evento paralelo, dirija-se à Comissão Organizadora para o acerto de detalhes.

Diversos colegas têm demonstrado preocupação com a capacidade hoteleira de Foz do Iguaçu — teria condições de atender as necessidades do 21º ICE? Pelas informações que dispomos, obtidas junto à Secretaria de Turismo da Prefeitura Municipal, existem 12.500 apartamentos classificados na cidade, dos quais se espera que os congressistas ocupem em torno de 5.000. Também estamos em contato com a VARIG e a TAM para que seja aumentada a frequência de voos para Foz do Iguaçu, nas datas críticas do Congresso.

Prezado colega, não esqueça de visitar com frequência nossa página na Internet:

<<http://www.embrapa.br/ice/>>

que passa a ser o ponto de encontro dos entomologistas do mundo inteiro, durante os próximos quatro anos. Deixe sua colaboração na forma de críticas e sugestões.

Décio L. Gazzoni, Presidente do XXI ICE
gazzoni@cnpsa.embrapa.br

Os Sócios Comentam

Esta seção abre espaço para o seguinte direito de resposta:

Senhor Presidente,

Conforme conversamos anteriormente, reporto ao Informativo da SEB, vol. 21(3) de dezembro de 1996, sobre a coluna "Os Sócios Comentam", sob o título "Atuação política da SEB é inadequada" de autoria de Carlos Jorge Rossetto - IAC, Campinas, SP

A priori, podemos afirmar com segurança que o autor desconhece a veracidade dos fatos, senão vejamos:

1. O COBRAFI foi criado pelo ideal de colegas de renome, tradição, conceito, respeito e publicamente, durante o XII Congresso Internacional de Proteção de Plantas, realizado em 1991 no Rio de Janeiro.

2. No tocante a Proteção de Plantas, conforme Anais do "I Simpósio sobre Propriedade Intelectual na Agricultura e Proteção de Cultivares" realizado no Auditório do Banco Central, no período de 04 a 07/05/1992 e Ata da Diretoria (pág. 203 e 204) consta um voto de louvor à Comissão Organizadora pelo evento, proposto pelo Prof. Crodowaldo Pavan. Das páginas 208 a 224 (Relação de participantes), página 225 - Mensagens de Autoridades, Senadores e Deputados Federais. Deste Simpósio participaram especialistas da Suíça, Argentina, Canadá e Espanha. As recomendações, comentários e sugestões estão contidas nas páginas 176 a 188.

3. Seguem os documentos apresentados por Carlos Jorge Rossetto nas Audiências Públicas.

4. Também, documentos da EMBRAPA, CENARGEN, FAEB,

substitutivo do Relator e Comentários, bem como, esclarecimentos técnicos elaborados pelo COBRAFI baseado em exposições e notas taquigráficas das Audiências Públicas.

5. Anexo para melhor esclarecimentos os seguintes documentos:

- PL 1.457/96 do Poder Executivo/Proteção de Cultivares
- PL 1.325/95 Dep. Renato Johnson/Proteção de Cultivares
- PLS 199/95 Sen. Odacir Soares/Proteção de Cultivares e
- PLS 306/95 Sen. Marina Silva/Recursos Genéticos

6. O projeto 1.457/96 do Poder Executivo sobre Proteção de Cultivares encontra-se em fase de tramitação no Senado Federal.

7. Sobre o "Fórum pela Liberdade do Uso do Conhecimento" não fomos convidados e nem soubemos da ocorrência.

Face ao exposto, pode-se concluir que nada vem acontecendo sem transparência, senão através de Audiências Públicas, Eventos, Seminários, Congressos e Reuniões, sempre públicas e com instituições técnico-científicas vinculadas ao tema.

Esperando ter contribuído com a SEB e esclarecendo os fatos, coloco-me à inteira disposição para quaisquer informações adicionais, esperando que o presente possa "por direito de resposta" ter o mesmo destaque na Coluna do Boletim da SEB.

Atenciosamente,

Maçao Tadano
Diretor Executivo - COBRAFI

Este espaço é reservado para as manifestações dos sócios. Envie-nos suas sugestões, críticas, opiniões etc.

17º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA

O 17º CBE será realizado no Rio de Janeiro, de 6 a 11 de setembro de 1998. A Comissão está assim constituída: Presidente: Eurípedes B. Menezes, Secretário-Geral: Paulo Cesar R. Cassino e Secretária-Tesoureira: Ellen de Lima Aguiar-Menezes. A primeira circular será divulgada oportunamente. Sugestões e colaborações podem ser feitas através dos telefones 021-682-1033 / 021-682-1763 ou do fax 021-682-1120.

A Diretoria da SEB conchama todos os sócios a colaborarem com o Prof. Eurípedes em tão importante empreitada.

Eurípedes B. Menezes
Presidente - 17º CBE

• **BALANÇO DO 16º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA**

Os números finais do 16º Congresso Brasileiro de Entomologia e 7º Encontro Nacional de Fitossanitaristas realizados em Salvador na Bahia, de 02 a 07 de março deste ano, revelaram um recorde de participantes e trabalhos apresentados ao longo desses 25 anos da Sociedade Entomológica do Brasil. Inscreveram-se no evento 1701 congressistas, sendo 67% deste total constituído de profissionais e 37% estudantes de graduação e acompanhantes; além da participação de expositores e pessoal de apoio não computados. Foram apresentados 1315 trabalhos na forma de pôsteres, cuja distribuição por área técnica consta de figura na página 1. Os objetivos do evento foram plenamente atingidos analisando-se os seguintes aspectos:

- O intercâmbio dos cientistas brasileiros com os convidados e participantes de 18 países.
- Ampla divulgação do *status* da entomologia brasileira na mídia através de mais de 15 artigos em jornais da região e reportagens ao vivo com prelecionistas do 16º CBE que foram ao ar durante todos os dias do evento e outras que ainda não foram apresentadas, nos canais TVE, Bandeirantes, SBT, TV Bahia (Globo) e CNT.
- Incremento na qualidade e melhoria da apresentação dos pôsteres.
- Comparecimento de 98,5% dos prelecionistas convidados.
- Excelente qualidade dos minicursos (com utilização de vídeos ilustrativos, distribuição de apostilas etc.).
- Fórum propício para divulgação de empresas e produtos para o controle de ácaros e insetos.
- Maior participação de especialistas das áreas de entomologia médica, veterinária e urbana.
- Elaboração de documentos e diretrizes sobre vários assuntos relacionados à entomologia brasileira a partir de reuniões e grupos de discussão.

A comissão organizadora agradece a todos que contribuíram para o engrandecimento do 16º CBE e às inúmeras mensagens de apoio recebidas.

*Italo Delalibera Júnior e
José Maurício S. Bento
Comissão técnico-científica*

• **O 16º CBE FOI UM GRANDE SUCESSO!**

A Diretoria da SEB manifesta toda sua satisfação e parabeniza a Comissão Organizadora do 16º CBE e 7º ENFIT pela coordenação do evento de forma tão segura e eficiente. Foi um Congresso que reuniu número recorde de participantes (mais de 1.700) e de trabalhos (mais de 1.300 pôsteres) e que, no entanto, foi dos mais organizados da história da SEB. Participaram do evento pesquisadores de 18 países, e as inovações introduzidas como seguro saúde, atendimento médico, apoio integral e constante dos meios de comunicação, fizeram do evento um sucesso completo. Os pesquisadores do exterior compararam o 16º CBE aos grandes Congressos Internacionais, consolidando, de forma clara, a SEB no cenário entomológico internacional. O Dr. Antonio S. do Nascimento, presidente do 16º CBE, soube liderar sua equipe, composta de elementos jovens e de grande visão, na organização do histórico 16º CBE, realizado em Salvador, BA. Parabéns a todos aqueles que organizaram o evento, participantes de todas as Comissões, especialmente à Científica pelo nível das palestras e mesas-redondas programadas. Os pôsteres foram da melhor qualidade, com pequeno número de abstenções. O 7º ENFIT realizado conjuntamente contribuiu, sem dúvida, para o sucesso do evento, fazendo a ligação da parte aplicada com a parte básica. Parabéns aos Organizadores. É uma responsabilidade muito grande manter tal qualidade nos próximos Congressos. É um novo desafio para todos nós! Parabéns a Nascimento e equipe. Parabéns a Maçao Tadano e equipe.

José Roberto P. Parra, Presidente

• **PARABÉNS PELA ORGANIZAÇÃO DO 16º CONGRESSO**

Ao contrário do que acontece na grande maioria dos outros países, o brasileiro tem uma tendência a ver o seu próprio país de uma forma negativa considerando-o desorganizado, atrasado etc.

Os organizadores do 16º Congresso Brasileiro de Entomologia e a Diretoria da SEB demonstraram nitidamente que na verdade as coisas no Brasil podem ser bem mais orga-

nizadas do que em qualquer outra parte do planeta. O nosso congresso foi motivo de orgulho para todos nós brasileiros; o programa foi muito bem elaborado e balanceado, o número de palestras que tiveram que ser canceladas ou apresentadas em horários diferentes do programado foi reduzido a um mínimo, as salas estavam cheias e o ânimo dos participantes foi muito elevado. O trabalho da projeção de slides, da tradução simultânea e de todo o apoio logístico foi impecável.



Vivendo no Japão, por mais de uma década, aprendi a apreciar ainda mais as coisas bem organizadas. Sem nenhum favor, o 16º Congresso foi bem mais organizado do que os congressos anuais de entomologia no Japão, bem como os dois últimos congressos internacionais na China e Itália. Quem participou do Congresso Internacional em Florença deve ter-se decepcionado bastante com o seu programa, que começou com uma palestra sobre a entomologia na Itália. O número de apresentações canceladas foi altíssimo, a acústica de várias salas era horrível, a qualidade da projeção de slides foi muito baixa. Assim, mesmo o congresso de Florença foi bem melhor do que o anterior em Beijing (Pequim). O nosso congresso brasileiro em Salvador foi bem mais organizado que ambos. A entomologia brasileira deveria se orgulhar deste feito.

O sucesso do 16º Congresso demonstra claramente que temos condições através do próximo congresso internacional de mostrar ao mundo que o Brasil é um país organizado, onde — como em todas as partes do mundo — existem também pessoas desorganizadas. Nós, da entomologia brasileira, não pertencemos a essa minoria de desorganizados.

Como todo elogio não parece sincero sem a crítica, gostaríamos que para o próximo congresso brasileiro a gente refletisse ainda mais sobre dois tópicos específicos: o curto espaço de tempo para exposição de pôsteres e a falta de espaço para estudantes apresentarem oralmente os seus trabalhos. Não nos esqueçamos que a prática faz a perfeição. Muito obrigado aos organizadores do 16º Congresso pela oportunidade em participar desse encontro e, conseqüentemente, pela oportunidade de testemunhar a nossa capacidade para organizar eventos. Com certeza, manteremos este *status quo* para o Congresso Internacional em Foz do Iguaçu.

*Walter Soares Leal, Head
Lab Chemical Prospecting
Nat Inst Seric Entomol Sci, Japan*

SEB COMPLETA 25 ANOS



com entomologistas de diversos pontos do Brasil (Abreu, Chiavegato, Link, Menezes, Souza Leão, Zuleide, entre outros) e do Paraguai (Aranda e Santiago). Assim, nessa 1ª Reunião, esses pós-graduandos aliados a entomologistas do Museu de Zoologia da USP (J.H. Guimarães, H. Reichardt) do Instituto Butantã (Travassos Filho), do Instituto Biológico de São Paulo (Bitran, Cavalcante, Calza, Suplicy, Gianotti entre outros) promoveram um confronto de idéias, entre esse novo grupo voltado para a Entomologia Agrícola e o grupo tradicional da SBE formado pelos taxonomistas. Essa 1ª Reunião foi um sucesso, sendo escolhido Recife, PE, para a 2ª Reunião Anual da SBE (1 a 6/dezembro/69), que seria presidida pelo Dr. Mário Bezerra, que foi representado, por ocasião da escolha, por seu genro Geraldo Arruda.

A delegação de São Paulo seguiu em dezembro de 1969 para Recife em ônibus de linha da Itapemirim, incluindo Gallo, Nakano, Flechtmann, F. Wiendl, Bitran, Travassos, Calza, Rossetto etc. Foi mantido o entusiasmo da Reunião anterior e programada a 3ª Reunião para 1970 na Bahia, tendo como Presidente Pedrito Silva. Entretanto, dois fatos impediram a realização dessa Reunião. O primeiro deles foi que em agosto de 1969, a Presidência da Sociedade Brasileira de Entomologia convocou os membros da área agrícola (Gallo, Fritz, Abreu, Geraldo e Eneida Arruda, Souza Leão etc.) para uma reunião em São Paulo, para impedir que a 3ª Reunião fosse realizada, alegando, principalmente, o baixo nível dos trabalhos da área agrícola. O outro fato que impediu a realização da Reunião foi a entrada da ferrugem do café (*Hemileia vastatrix*) na Bahia em 1970, que acarretou um isolamento da área pelo Ministério da Agricultura. Houve uma demissão em massa dos entomologistas agrícolas da SBE e o Dr. Pedrito

SEB ON-LINE



Os avanços alcançados no Programa Piloto de Supressão da Mosca da Carambola, *Bactrocera carambolae*, podem ser acompanhados na Web através do endereço <<http://www.sr.net/~davidm>>. Essa página apresenta informações sobre os projetos de 1995 e 1996, além do relatório (em português) do monitoramento e controle da mosca no Brasil. A página foi elaborada por David Midgarden <davidm@sr.net>, que a tem atualizado freqüentemente.

O Gafanhoto do Mato Grosso, de Miranda *et al.*, é um livro muito interessante que reúne 4 anos de pesquisas sobre esse inseto no Brasil (1992 a 1996). Além da versão impressa, há também a versão eletrônica:

<http://www.nma.embrapa.br/projetos/gafa_mt>.

Para informações adicionais, envie email para Ivo Pierozzi Jr. <ivo@nma.embrapa.br>, que é um dos co-autores do livro.

R. A. Zucchi – razucchi@carpa.ciagri.usp.br

INFORMATIVO DA SEB TEM NOVO EDITOR

Em carta endereçada à Presidência da SEB, Antonio Batista Filho solicitou seu desligamento como Editor do ISEB, continuando, porém, a exercer as funções de Secretário Regional. Agradecemos o trabalho desenvolvido pelo Batista, desde março de 95, e esperamos continuar contando com sua inestimável colaboração. O novo Editor será Roberto A. Zucchi, que já vinha atuando como Editor-Adjunto do ISEB.

José R. P. Parra, Presidente

EVENTO

A Sociedade Entomológica do Brasil e o Instituto Biológico organizam o 5º Ciclo de Palestras sobre Controle Biológico de Pragas. O evento está programado para o período de 01 a 03 de julho de 1997 e terá lugar na Estação Experimental de Campinas do IB. Para mais informações, contatem-me na Secretaria Regional de Campinas (telefax 019-252-2942) e/ou pelo endereço eletrônico <batistaf@dglnet.com.br>.

Antonio Batista Filho

Silva prontificou-se a realizar uma nova Reunião tão logo fosse liberado o local.

Assim, em fevereiro de 1972 foi organizado um *Encontro de Entomologia Agrícola* na CEPLAC, em Itabuna, BA. A Reunião, na realidade, foi realizada na Estação Experimental do CEPLAC, em Uruçuca, BA, e contou com aproximadamente 50 participantes.

A Reunião caracterizou-se por discussões acirradas entre o grupo de taxonomistas (R. Araújo, Pe. Moure e seus alunos do recém-criado CPG em Entomologia de Curitiba) e o grupo de entomologistas agrícolas (Sinval, Claudio L. Costa, Mariconi etc.). Assim, após tumultuada Reunião noturna foi proposta a criação de uma nova Sociedade, a *Sociedade Entomológica do Brasil* (SEB), a despeito de violentos protestos dos taxonomistas, que eram frontalmente contrários à formação de uma nova Sociedade. Alguns deles, em protesto, retiraram-se do local. Nessa Reunião foi aprovado o estatuto da nova Sociedade, que havia sido preparado em um banco do jardim "principal" de Uruçuca pelo Rossetto, Sinval e Nakano.

Após a aprovação do estatuto, foi assinada a *Ata de Sócios Fundadores*, em um total de 43 entomologistas, alguns já falecidos. A Reunião de Uruçuca não teve o apoio da SBE e não houve publicação dos Anais, sendo que os Resumos enviados foram mimeografados. As técnicas e recursos audiovisuais na época eram pobres. Estabeleceu-se que a 1ª Reunião Anual da Sociedade Entomológica do Brasil seria realizada em Viçosa, em julho de 1973, sob a presidência do Dr. Freire. Com o sucesso dessa reunião e a difusão e aprimoramento da Entomologia Agrícola no Brasil, seguiram-se outros Congressos Brasileiros de Entomologia por todo território nacional. E a SEB começava a crescer...

Passados mais de um quarto de século daquelas divergências iniciais, as duas Sociedades, Sociedade Entomológica do Brasil e Sociedade Brasileira de Entomologia, convivem harmonicamente.

Sinval Silveira Neto
José Roberto P. Parra
ESALQ/USP

SEB
Av. Pádua Dias, 11
(Caixa Postal 9)
13418-900 Piracicaba, SP
Telefone: 019-429-4199
Fax: 019-433-0562
Email: seb@carpa.ciagri.usp.br
http://www.ciagri.usp.br/~seb

DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL

INFORMATIVO



O INFORMATIVO é uma publicação quadrimestral da Sociedade Entomológica do Brasil. As notícias sobre congressos, reuniões, cursos, livros (resenhas), pesquisadores-visitantes etc., devem ser encaminhadas ao Editor Roberto A. Zucchi (Esalq/USP, 13418-900 Piracicaba, SP – fax: 019-433-0562 – email: <seb@carpa.ciagri.usp.br>). Solicitamos também aos sócios o envio de fotografias, que considerem historicamente interessantes, acompanhadas de legendas ou texto, para serem publicadas no INFORMATIVO.

As notícias para publicação deverão ser enviadas aos Editores até, no máximo, 30 dias antes do mês da publicação de cada número (abril, agosto e dezembro). Colabore com o INFORMATIVO.

O INFORMATIVO da SEB não se responsabiliza pelas opiniões e conceitos emitidos em artigos assinados.

Os Editores

Uma empresa de Hoeschst e Schering



APÓIO

*Regina Célia B. de Moraes
Analista de Sistemas - SEB*

Para facilitar o gerenciamento do Banco de Dados da SEB, cada sócio recebeu um número de identificação. A numeração iniciou-se com os 22 sócios ativos, em ordem alfabética, que assinaram a Ata da fundação da SEB. A partir daí, os demais sócios receberam números levando-se em conta a ordem alfabética dos sobrenomes. Cada novo sócio receberá também seu número de cadastro. Confira seu número SEB na etiqueta de endereçamento dos Anais e do ISEB.

CADASTRAMENTO
DOS SÓCIOS